

RIF Editorial

A *Revista Internacional de Folkcomunicação*, neste ano de 2017, realizou algumas mudanças com o propósito de aprimorar sua proposta editorial. A publicação, que no período de 2012 a 2016 se manteve quadrimestral, alterou sua periodicidade para semestral e irá publicar a cada edição um dossiê sobre tema relativo aos estudos folkcomunicacionais, fortalecendo o diálogo com diferentes instituições e grupos de pesquisa no Brasil e no exterior.

Nesta edição, a revista apresenta o dossiê “Folkcomunicação e Políticas Públicas”, organizado pelas pesquisadoras Cristina Schmidt e Bárbara Lucchesi Ramacciotti, do Mestrado em Políticas Públicas da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC), e Agnes Arruda, do Curso de Comunicação da mesma instituição, com a colaboração de Daniel Marcelino, pesquisador no Núcleo de Ciências Sociais Aplicadas da UMC.

O dossiê traz oito artigos de pesquisadores de diferentes regiões do país que desenvolvem estudos sobre as interfaces entre a folkcomunicação, as iniciativas de projetos coletivos de cidadania, as políticas públicas e as manifestações populares. Os temas do desenvolvimento local, do empoderamento juvenil, das mobilizações sociais, da mídia democrática e independente, do patrimônio cultural e das práticas cidadãs no contexto escolar são alguns dos destaques dos trabalhos que compõem a edição.

Na seção Artigos Gerais, a *Revista* publica seis trabalhos sobre temáticas diversas: análise histórica de padrões gráficos, novos objetos folkcomunicacionais (criptomoedas), almanaques de cordel, estudos de folkmarketing, análises da cultura no jornalismo e abordagem sobre equipamentos públicos, na perspectiva da folkcomunicação.

Além disso, traz uma entrevista com o presidente da Comissão Nacional de Folclore, Severino Vicente, que destaca os desafios atuais da entidade diante de novos cenários culturais. O ensaio fotográfico “Fé Canindé” completa a edição, com imagens sobre romeiros, romarias e ex-votos.

Por fim, a seção Resenhas oferece a leitura de duas obras recentemente lançadas que abarcam o legado de Roberto Benjamin e os novos cenários comunicacionais nas sociedades ibero-americanas. Boa leitura!

Karina Janz Woitowicz